

## Novas desembargadoras pelo quinto constitucional tomam posse no TJ-SP



As desembargadoras Mary Grün e Mônica de Almeida

Magalhães Serrano (*foto*), egressas do quinto constitucional, tomaram posse de seus cargos nesta segunda-feira (4/11) no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Primeira a fazer uso da palavra, a desembargadora Mônica Serrano, agradeceu aos familiares, fez uma homenagem à advocacia pública, principalmente à Procuradoria Geral do Estado, da qual é egressa, e à OAB-SP pela confiança nela depositada. “A nomeação, pelo governador Geraldo Alckmin, de duas desembargadoras consolida importante passo na igualdade de gênero”, afirmou. Também se comprometeu com suas novas atribuições na magistratura e citou o advogado pacifista Mahatma Gandhi: “Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados”.

Mary Grün disse ser uma “enorme honra” fazer parte do Tribunal de Justiça, que classificou como “grandioso”. Agradeceu a todos que participaram de sua vida profissional, aos advogados que dividiram a banca advocatícia, o amor ao Direito e à boa prática profissional e aos membros do Tribunal de Justiça, pelo voto de confiança. Afirmou estar “solene e publicamente comprometida com a nova missão de julgar”.

“Tenho plena convicção de que o ingresso dessas duas novas integrantes nos quadros da mais alta Corte do estado contribuirá para oxigenar e dar pluralidade às decisões proferidas por esse Egrégio Tribunal”, disse o presidente da OAB-SP, Marcos da Costa.

Além de chamar a atenção para a contribuição que membros oriundos do quinto constitucional têm propiciado à magistratura — como Mônica Serrano e Mary Grün —, Marcos da Costa também destacou a presença das mulheres no Judiciário: “Verificamos uma crescente presença feminina nas carreiras jurídicas, o que nunca teria sido possível sem a atuação de mulheres que foram verdadeiras desbravadoras e continuam contribuindo para engrandecer todas as áreas do Judiciário e a buscar um patamar mais igualitário com os homens”. Costa citou, ainda, os dados estatísticos do levantamento Justiça em Números, elaborado pelo CNJ, para expressar a dimensão gigantesca da Justiça bandeirante e



suas demandas.

As duas novas desembargadoras foram saudadas pelo desembargador Roberto Nussinkis MacCracken, também egresso do quinto constitucional, que discorreu sobre a biografia das novas integrantes do TJ-SP, às quais classificou como “excelentes profissionais, plenamente habilitadas e preparadas para serem magistradas”. MacCracken também enumerou citações de ministros do Supremo Tribunal Federal sobre a importância do quinto constitucional na composição das cortes brasileiras.

Encerrando a cerimônia, o presidente do TJ-SP, desembargador Ivan Sartori, elogiou a qualidade dos integrantes das listas sêxtuplas enviadas pela OAB-SP. “Agora temos duas excelentes profissionais, que vieram da militância da advocacia. Isso nos enche de alegria, duas grandes mulheres, duas grandes profissionais para integrar o Tribunal de Justiça”, finalizou. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB-SP.*

**Date Created**

06/11/2013